

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 470 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,90/cota
11/12/2025

Número de cotistas
9.866

Cota
R\$ 102,41
patrimonial

Cota
R\$ 62,97
mercado

Rendimento
136% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR



Data base de 28/11/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

NOVEMBRO 2025



DATAGRO

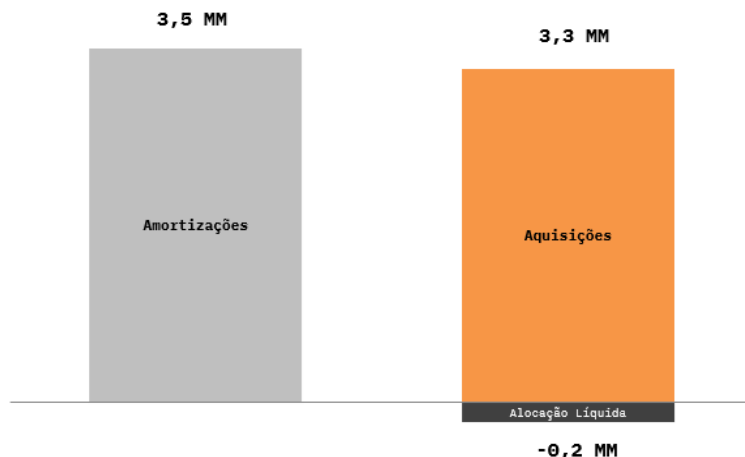
Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de novembro foi de R\$ 0,90 por cota, influenciado por um mês com menor número de dias úteis em relação a outubro (19 vs. 23 dias). Considerando o deságio de 38,51% nas cotas de fechamento de mercado em 28 de novembro, isso representa um dividend yield¹ anualizado de 17,15%, equivalente a 136% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 160% do CDI, incluindo o gross-up do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de setembro representa uma rentabilidade equivalente a 84% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 99% do CDI, incluindo o gross-up do imposto.

Durante o mês, o Fundo realizou novas alocações totalizando R\$ 3,3 milhões, ao passo que recebeu R\$ 3,5 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações. No fechamento do mês, a carteira do VCRA11 contava com 90,8% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 9,2% em instrumentos de liquidez.

Ato subsequente ao encerramento do mês, o Fundo realizou a troca da operação do CRA de Solinftec que possuía em carteira por uma nova emissão da empresa. A nova operação será indexada ao CDI (sendo que o fundo detinha uma série IPCA), acrescida a um spread de 2,65% a.a.. O novo CRA terá 5 anos de prazo final, com amortizações a partir do 2º ano, e contará com garantias de cessão fiduciária de receb



Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹Dividend Yield calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Pecuária de Corte

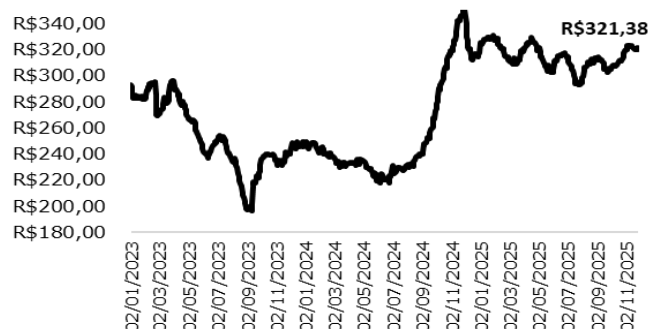
- Na praça base São Paulo, as cotações do boi gordo vêm apresentando firmeza sazonal, gravitando na casa de R\$ 320,00 por arroba, porém encontram dificuldade para sustentar valorizações mais consistentes diante do equilíbrio entre uma oferta ainda significativa e a volatilidade que envolve as perspectivas de demanda.

- Apesar dos efeitos da estação de monta, marcada por uma queda marginal na oferta de fêmeas e por um escoamento aquecido de carne bovina, o avanço das programações de abate, tem contido altas mais firmes da arroba. O movimento decorre dos incentivos trazidos pela renovação das máximas de 6 meses nas cotações e pela postergação da liquidação de fêmeas em um ambiente de boa liquidez e elevado custo de oportunidade para a retenção. Soma-se a esse quadro a ampla disponibilidade de animais para abate ainda em novembro, que sustenta a renovação do recorde de produção pela oitava vez no ano e consolida o maior volume abatido no acumulado até setembro de toda a série histórica, segundo dados preliminares do IBGE.

- Internamente, o mercado doméstico tem sustentado o escoamento da carne bovina, mostrando consistência inclusive na segunda quinzena do mês e garantindo margens positivas para o setor. No mercado externo, porém, apesar dos embarques consecutivos em níveis recordes no ano e da notícia positiva da redução de tarifas norte-americanas, o setor encontrou obstáculos devido a valorização do real frente ao dólar e com as inseguranças geradas pelo adiamento das investigações de salvaguarda.

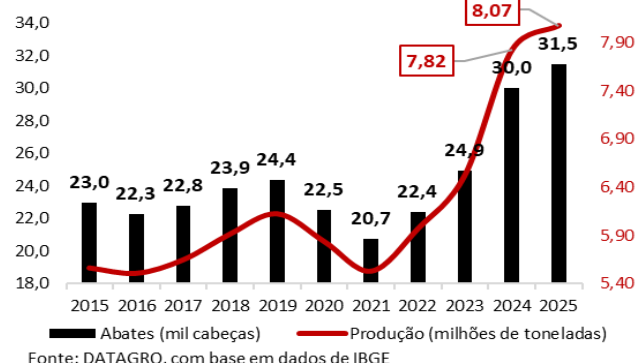
- O horizonte para o mercado do Boi Gordo tem apresentado tendências de equilíbrio, no qual encontra suporte na retenção de animais com o retorno mais sólido das chuvas e com a estação de monta ganhando intensidade. Todavia, o mercado ainda se mantém pressionado pela oferta elevada de gado para abate em virtude das mudanças de patamares do ciclo pecuário para níveis mais produtivos, bem como pela atratividade da liquidez da atividade de engorda no quadro fiscal vigente.
- Do lado da demanda, o mercado interno tende a intensificar o aquecimento sazonal de fim de ano com a entrada do 13º salário e confraternizações que estimulam o consumo de carne bovina. Além disso, a isenção de IR para salários de até R\$ 5.000,00 amplia a renda disponível das faixas mais sensíveis ao consumo, reforçando o poder de compra e favorecendo um ambiente de consumo mais firme para a carne bovina na reta final do ano, com possíveis efeitos estendendo-se para 2026.
- Ainda assim, nas vendas externas, mesmo com boa performance até a parcial da terceira semana de novembro, o setor mantém cautela diante das incertezas geradas pelo adiamento das investigações de salvaguarda chinesa para janeiro, em um contexto de ampla oferta doméstica na China, sustentada por altos volumes importados e produção em alta. Apesar disso, a redução das tarifas norte-americanas sobre a carne bovina importada surge como contraponto às possíveis pressões vindas da China, considerando a crescente escassez de oferta de bovinos nos Estados Unidos.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Fonte: Indicador do Boi DATAGRO/B3

Produção e abates de bovinos até o 3º trimestre - Brasil



Fonte: DATAGRO, com base em dados de IBGE

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A estimativa de novembro da DATAGRO para a safra 24/25 de milho no Brasil foi mantida em relação a outubro, com área total de 22,4 milhões de hectares (+4,2% no ano), e produção em 143,9 milhões de toneladas (+17,9%). Já para a safra 25/26 apenas leves ajustes, mantendo a área em 23,0 mi de ha (+2,6% no ano), e produção caindo para 142,5 mi de t (-0,9%).
- No balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram elevados para 17,3 mi de t, com o consumo interno mantido em 93,2 mi de t (+5%), e exportações em 40,0 mi de t (+4%). Para a safra 25/26, os estoques subiram a 18,8 mi de t, agora com avanço anual de 9%. Resultado de +4% de consumo interno, de 97,3 mi de t, e +13% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 2,1% em novembro, combinando a revisão para baixo na produção dos EUA, e acordo comercial entre EUA e China, resultando em alta fortes na soja, farelo e trigo. Além de alguma irregularidade inicial na nova safra brasileira de soja, que traz limitações para o plantio da safra de inverno do milho. Cenário até positivo para novembro, mas atenção às negociações relacionadas ao fim da guerra na Ucrânia.
- Forte regionalização mantida no mercado interno, com alta de 0,6% na base de Campinas. Refletindo a alta na CBOT, leve melhora nos prêmios, firme demanda, e preocupação com a área da safra de inverno. Melhora suavizada pelo recuo no câmbio, e estoques recorde. Cenário com leve viés de alta para dezembro.



Perspectivas para o setor

- Após a forte queda na CBOT entre junho e agosto, observamos intensa recuperação entre setembro e novembro, em pleno período de colheita da safra no Hemisfério Norte. O suporte veio pelas seguidas revisões para baixo da nova safra dos EUA, e manutenção de sólidos números de consumo. Incluindo aqui o avanço das conversas entre EUA e China, e preocupações com as projeções de área na safra de inverno do Brasil em função do atraso no plantio da soja. Por outro lado, temos limitação vinda da safra nova norte-americana ainda recorde, gerando estoques elevados, limitado interesse comprador pelos investidores da área financeira, e avanço nas negociações para por fim à guerra na Ucrânia. Essa é uma variável decisiva para o rumo dos preços, uma vez que o fim do conflito tende a aumentar a oferta de grãos no mercado já a partir de 2026, especialmente de trigo, milho e girassol.
- Já internamente os preços de 2025 seguem com bases superiores a 2024, apesar do agora leve recuo externo, refletindo a forte disputa compradora entre consumidores locais e exportadores, o que levou à manutenção de elevados ágios nos preços internos sobre as paridades de exportação, mesmo na queda durante a colheita da safra inverno recorde. Pelo lado positivo, alta externa no primeiro semestre, prêmios firmes, e taxa de câmbio elevada, com alta na média da primeira parte do ano, além da firme demanda interna para os setores de proteína animal e etanol. De saldo, temos renda geral positiva aos produtores brasileiros na temporada, acima do ano passado, embora elevando os custos para os consumidores.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

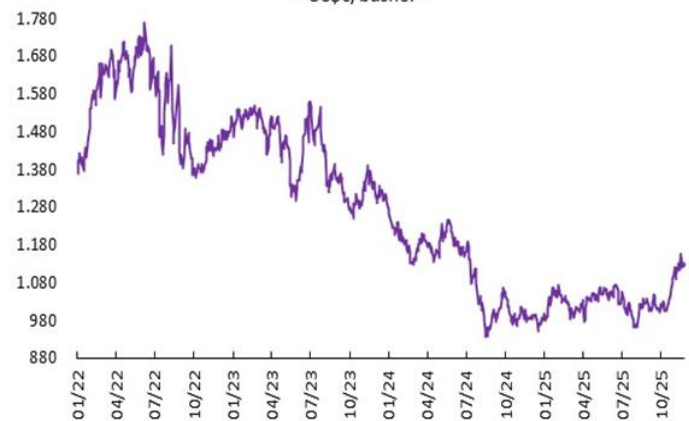


Soja

- O levantamento DATAGRO para a safra 24/25 de soja do Brasil manteve os números do mês passado, com área colhida de 48,2 mi de há (+4%), e produção de 174,3 mi de t (+13%). Para 25/26, os números foram levemente ajustados, com área passando a 49,3 mi de há (+2%), e produção chegando a 182,9 mi de t (+5%). Em tempos de La Nina fraco, temos limitações nos rendimentos na região central e Matopiba, mas recuperações no RS, PR e MS.
- Em termos de O&D, tivemos alta nos estoques de 24/25 a 1.814 mil t, por maiores importações, mas com processamento mantido em 59,0 mi de t, e exportações em 112,0 mi de t. Para a safra 25/26, apesar do maior estoque inicial, temos estoques finais caindo para 2.206 mil t, por conta da safra um pouco menor, mas com processamento mantido em 62,0 mi de t (+5%), e exportações em 118,0 mi de t (+5%).
- Em Chicago a soja subiu 8,5% em novembro, em plena colheita nos EUA. O farelo subiu 13,1%, por incremento da demanda. Já o óleo, andando de lado, subiu apenas 0,4%. Suporte por novos cortes na safra e estoques dos EUA para 25/26, por acordo e retomada das compras chinesas nos EUA, e atraso no plantio da safra sul-americana. O viés para dezembro segue de leve suporte diante do incremento no consumo por produto norte-americano, e pela redução nos estoques globais e nos EUA.
- Seguimos com mercado interno regionalizado em novembro, mas com valorizações dominantes entre 0,5% e 1,0%. Suporte por alta na CBOT e firme demanda. Pressão por recuo nos prêmios e no câmbio. Cenário com um pouco mais de alta para novembro.

Preço da Soja em Chicago

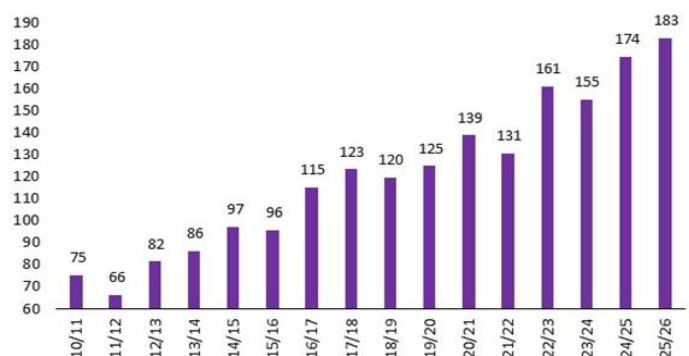
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil

- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Resumindo os três principais fatores da formação dos preços internos, temos: na CBOT, preços estão abaixo de 2024, por safra e estoques globais superiores, e baixo interesse comprador pelo lado financeiro. Mas com cenário de alta em 2026 por safra menor que o esperado e retorno da China ao mercado norte-americano. Embora o fim da guerra na Ucrânia deva limitar esse movimento, redução nos prêmios de exportação em caso de safra cheia, alta no padrão dos fretes marítimos, e menor apetite pela China; e taxa de câmbio nervosa e oscilante, e com possíveis oportunidades aos produtores em função de termos a frente um ano eleitoral, e com sérias complicações fiscais domésticas. Mas limitada pela tendência de dólar mais acomodado no mercado externo. Como saldo, temos indicação de paridades de exportação próximas do ano atual.
- Os produtores brasileiros tiveram renda geral avançando em 2025, combinando custos de produção menores, preços um pouco melhores, e fortes ganhos de produtividade. Para 2026 temos a sinalização de outro ano de renda positiva dominante, o que aconteceria pelo 20º ano consecutivo. Apesar da elevação nos custos de produção e dos preços conservadores, caso tenhamos a confirmação de safra cheia, a nova temporada ainda seria remuneradora aos produtores. Apesar de provável retração sobre as taxas observadas no ano atual.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

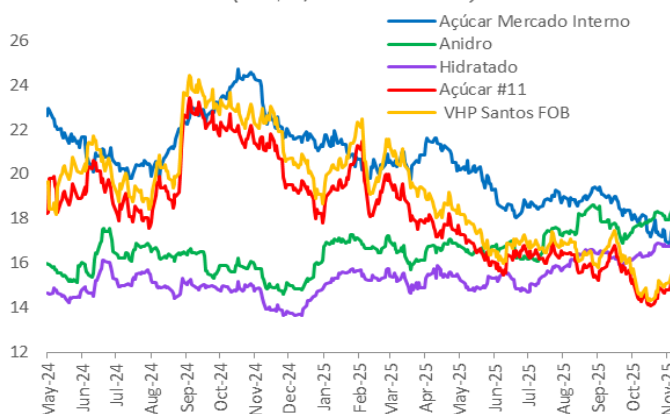


Açúcar e Etanol

- Houve um consenso inicial de que, em tese, em razão do aumento da capacidade de produção de etanol de milho em 2026, o que pressionaria ainda mais preços do etanol para baixo, as usinas do setor sucroenergético não teriam outra saída a não ser maximizar a produção de açúcar em 26/27. Mas agora, com os preços do açúcar bruto de NY girando perto da marca dos 15 centavos, essa interpretação sobre o mix de produção pode ser revista, sobretudo porque poucas usinas executaram seus programas de hedge, deixando o setor com espaço de manobra em termos de mix de produção.
- Primeiramente, não há dúvidas sobre a possibilidade de aumento da moagem de cana no Centro-Sul em 26/27. Considerando condições climáticas normais, a moagem de cana provavelmente aumentará na próxima safra para cerca de 620 milhões de toneladas, embora seja importante sublinhar que os preços baixos podem forçar alguns grupos produtores menos capitalizados e os fornecedores de cana a reduzirem os investimentos em tratamentos da cana.
- Dado o cenário de preços atrativos do etanol até abril-maio, as usinas do Centro-Sul do Brasil tendem a reduzir o mix de produção de açúcar em 26/27, também de olho na estratégia de “queimar” o ATR para a fim de sustentar os preços do açúcar – a “esponja” de etanol hidratado.
- Consequentemente, estimamos, em um cenário BAU (Business as Usual), que a produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil possa atingir 40,8 milhões de toneladas, ou menos, em 26/27, praticamente similar à safra de 25/26. Ou seja, caso não haja uma recuperação dos preços do açúcar em tempo hábil, é provável que as usinas reduzam o mix para a produção de açúcar na próxima temporada.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

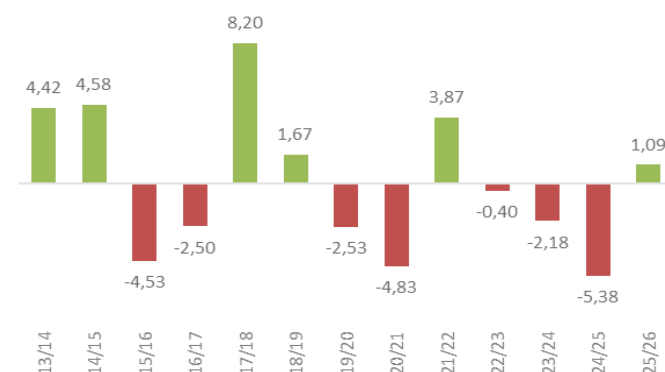
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Balanco Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit

Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A DATAGRO prevê que o balanço mundial de açúcar registrará um modesto superávit de 1,09 milhão de toneladas, valor bruto, no ano comercial de 25/26 (Out/Set). Trata-se mesmo de um excedente modesto após três anos consecutivos de déficit no balanço mundial, o que significa que os estoques de açúcar deverão permanecer baixos, sobretudo nos países de destino. Percebe-se que o mercado esteja provavelmente oscilando sob uma linha tênue entre a percepção de uma confortável pronta disponibilidade de açúcar nas origens e de um balanço que pode facilmente voltar à condição de déficit caso haja qualquer irregularidade climática no CS do Brasil nos próximos meses.
- O mercado de etanol ao produtor segue firme e em trajetória de alta, com expectativas positivas para as próximas semanas, à medida que mais usinas se aproximam do encerramento da moagem no Centro-Sul e os estoques permanecem reduzidos. No último dia 27 de novembro, o etanol hidratado ao produtor em São Paulo foi negociado, em termos equivalentes, a US\$ 16,91 c/lb FOB Santos (base Ribeirão Preto/SP), 9,4% acima do retorno obtido com a exportação de açúcar VHP, cotado a US\$ 15,46 c/lb FOB Santos. No mesmo período do ano passado, o spread era de 794 pontos favorável ao açúcar, de acordo com a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).

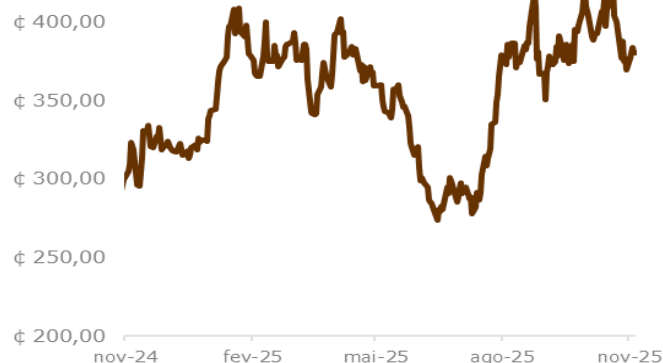
Panorama Setorial - Notas do Consultor



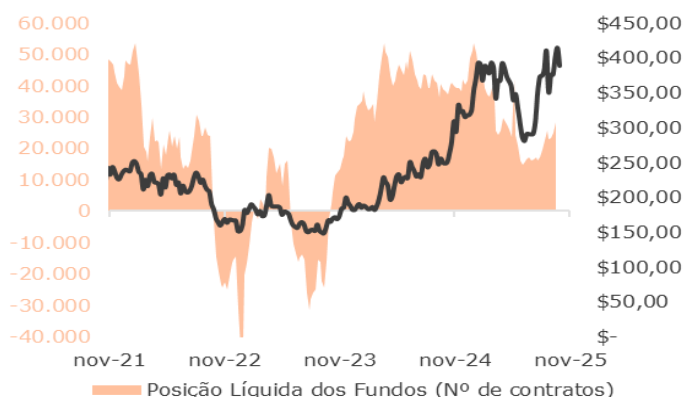
Café

- Em novembro, o contrato C de café Arábica para MAR/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 27/nov cotado a US\$ 379,70 c/lb, acumulando baixa de 2,67% (MoM), mas alta de 53,41% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 2.241,53/sc na mesma data, recuo de 1,08% (MoM) e alta de 7,92% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para Jan/26 fechou a US\$ 4.539/ton em 27/11, registrando valorização de 2,00% (MoM), mas desvalorização de 17,41% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou a R\$ 1.397,26/sc, refletindo avanço de 1,15% (MoM) e redução de 20,05% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem recuando em ambas as variedades, mantendo-se em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 26 de novembro, totalizavam 408,94 mil sacas, recuo de 54,59% (MoM) e de 5,28% (YoY). Em Londres, somavam na mesma data 789,67 mil sacas, um recuo de 22,43% (MoM), mas avanço de 23,39% (YoY).
- A divulgação dos dados COT ficou suspensa de 1º de outubro a 12 de novembro de 2025, e a CFTC agora segue um cronograma para liberar os relatórios pendentes até janeiro de 2026. A atualização mais recente, referente a 14/out, mostra que os fundos especulativos estavam líquidos comprados em 28,16 mil contratos de Arábica, aumento de 5,43 mil contratos +23,89% (MoM). Em Londres (ICE/LON), os dados de 18/nov indicam posição líquida comprada de 11,98 mil contratos de Robusta, avanço de 709 contratos +6,29% (MoM) frente ao mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 27 de novembro, o Brasil exportou 2,80 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 5,33% em comparação ao acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A inclusão do café verde na lista de produtos isentos da tarifa-base dos EUA, junto ao fim da sobretarifa de 40% sobre o café brasileiro, deve reorganizar os fluxos comerciais. A expectativa é de aumento das importações norte-americanas, sustentadas por estoques reduzidos e demanda represada. Em paralelo, o adiamento da EUDR tende a reduzir a pressão sobre a recomposição dos estoques europeus, aliviando parcialmente a atual restrição de oferta no mercado.
- No Brasil, as chuvas irregulares e abaixo da média aumentam a volatilidade no mercado internacional. Apesar de estimativas positivas quanto à próxima safra, mantém-se a necessidade de monitoramento constante das condições climáticas nos próximos meses. No Vietnã, o tufão Kalmaegi e as enchentes prejudicaram a secagem e o escoamento dos grãos, impacto já visível nos embarques parciais, elevando a incerteza sobre o volume final da safra 2025/26.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

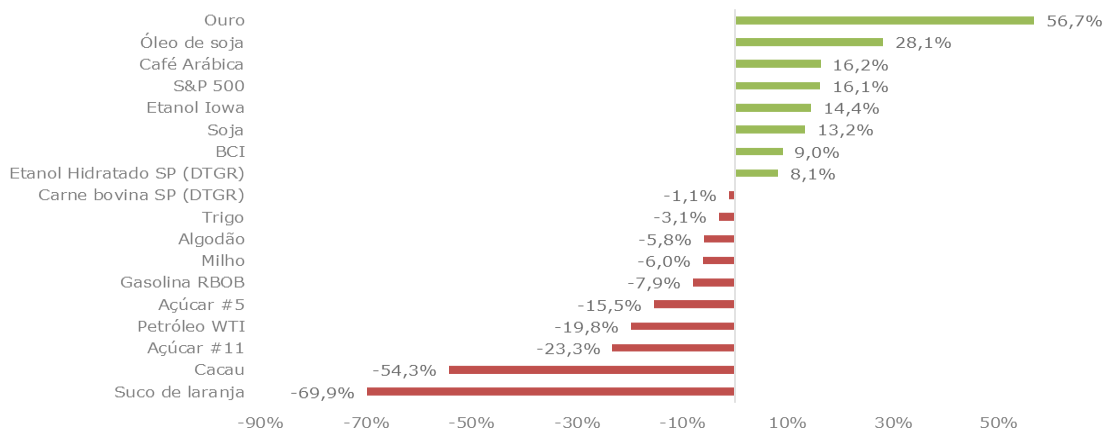


Quadro Geral

Todos de olho nas condições climáticas e na China

- Os preços milho sofreram pressão de baixa nos últimos dias em razão da valorização do Real frente ao dólar, perspectivas de maior produção nos EUA e bom ritmo de plantio do milho de verão, com a saca em Sorriso negociada a R\$ 49,00/sc ao final de novembro, recuo de 10,4% em um mês. Porém, o atraso no ritmo de plantio no Cerrado e Matopiba, o que põe em risco a janela de plantio da safra de milho de inverno, e a demanda doméstica para etanol de milho e ração animal, ainda providenciam suporte ao mercado.
- O avanço do plantio da soja no Brasil ocorre de forma cautelosa, com diferenças marcantes entre as regiões produtoras. Enquanto Mato Grosso já conclui praticamente toda a semeadura, estados do Sul, como Rio Grande do Sul e Santa Catarina, enfrentam ritmos mais lentos e condições climáticas irregulares. Embora em Mato Grosso o plantio já está praticamente concluído, mas há preocupação com o desenvolvimento das lavouras, diante de condições climáticas desafiadoras. Enquanto o mercado interno segue dividido entre cautela e otimismo, a Bolsa de Chicago (CBOT) encerrou a última sessão antes do feriado de Ação de Graças com leves altas nos contratos da soja, impulsionadas pela retomada das importações chinesas.
- No mercado do boi, os preços do boi gordo seguem lateralizados na maioria das praças de negociação, com o arroba em SP a R\$ 320,61/@ em outubro. A combinação de frigoríficos retraídos, pecuaristas firmes nas pedidas e a expectativa pela decisão da China sobre possíveis salvaguardas sobre as importações de carne boina cria um ambiente de estabilidade. Mercado agora pode destravar negociações no físico após Trump derrubar a tarifa adicional de 40% sobre a importação de carne.
- Os preços do etanol ao produtor mantiveram a tendência de alta na semana passada, sustentados por três fatores principais: o encerramento gradual da moagem pelas usinas do Centro-Sul, os baixos níveis de estoques e o consumo firme na bomba. Em Paulínia (SP), o preço CIF do etanol hidratado subiu 0,8% para R\$ 2,9287/litro, sem impostos, alta de 6,1% na comparação anual, segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency.
- No açúcar, o mercado esteja provavelmente oscilando sob uma linha tênue entre a percepção de uma confortável pronta disponibilidade de açúcar nas origens e de um balanço que pode facilmente voltar à condição de déficit caso haja qualquer irregularidade climática no CS do Brasil nos próximos meses. Portanto, ainda que essa seja uma tarefa corriqueira, monitorar a evolução das chuvas no CS do Brasil entre os meses de novembro de 2025 e abril/maio de 2026 será importante para definir os prumos do mercado.
- Em novembro, diversos fatores influenciaram direta e indiretamente o mercado de café. Destaca-se o adiamento da EUDR por mais um ano, reduzindo a pressão sobre a formação de estoques na Europa. Nos Estados Unidos, a reabertura do governo permitiu a retomada das divulgações do COT, restabelecendo a transparência sobre as posições líquidas dos especuladores em Arábica, além da publicação de indicadores relevantes para o acompanhamento da política monetária e da trajetória dos juros. O mês também foi marcado pelo alívio tarifário, com a inclusão do café na lista de exceções e a retirada da sobretaxa de 40% sobre o produto brasileiro. No Vietnã, eventos climáticos extremos comprometeram colheita, secagem e escoamento dos grãos, ampliando a incerteza de curto prazo sobre a oferta das safras 2025/26 e 2026/27, enquanto no Brasil o fim de novembro marcou o encerramento oficial da florada, ocorrida sob chuvas abaixo da média, o que intensifica as especulações em torno da safra 2026/27, especialmente diante de um ambiente global já caracterizado por oferta restrita.

Desempenho das Commodities em 2025 (01.Jan a 27.Nov de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Confirmando nossa expectativa, os preços internos do milho subiram levemente em novembro, refletindo a alta externa e nos prêmios de exportação. Além da firme demanda. Com algum suporte também para dezembro.

Soja



Preços internos da soja também subiram um pouco neste último mês, em linha com as nossas previsões. Suporte pela forte alta na CBOT e sólida demanda, apesar do recuo nos prêmios e no câmbio. Seguindo com leve viés de alta para dezembro.

Trigo



Apesar da natural pressão da nova safra, os preços domésticos subiram 4,3% em novembro, refletindo a firme demanda e a elevação em 4,9% na CBOT. Mas com cenário mais conservador para este novo mês, tanto lá fora, como internamente.

Carnes



O mercado do Boi Gordo tem apresentado tendências de equilíbrio, no qual encontra suporte na retenção de animais com o retorno mais sólido das chuvas e com a estação de monta ganhando intensidade. A eliminação das tarifas norte-americanas sobre a carne bovina importada surge como contraponto às possíveis pressões vindas da China.

Açúcar



Mercado de olho nas condições climáticas no CS do Brasil, que caso não ocorram dentro do normal, podem inverter o balanço mundial de açúcar para uma condição de déficit. Uma maior intensidade da mudança de mix na direção do etanol em 26/27 também pode levar a balanço mundial mais apertado.

Etanol



Diante de um ritmo de consumo ainda aquecido, há perspectiva de maior valorização dos preços do etanol nas próximas semanas em razão da queda dos estoques na entressafra. Contudo, o aumento da capacidade de produção de etanol de milho em 2026 pode enfraquecer as cotações a partir de maio/junho.

Café



Novembro manteve um ambiente de elevada volatilidade, impulsionado pela conjuntura de oferta restrita, alívio tarifário nos Estados Unidos e alívio regulatório na União Europeia, além de condições climáticas adversas nos principais produtores. No campo climático, novembro representou o ponto de maior influência do La Niña neste ciclo, com a florada se encerrando sob chuvas irregulares e abaixo da média no Brasil, enquanto eventos extremos no Vietnã dificultaram a colheita, a seca e o escoamento dos grãos.



Rendimentos Distribuídos

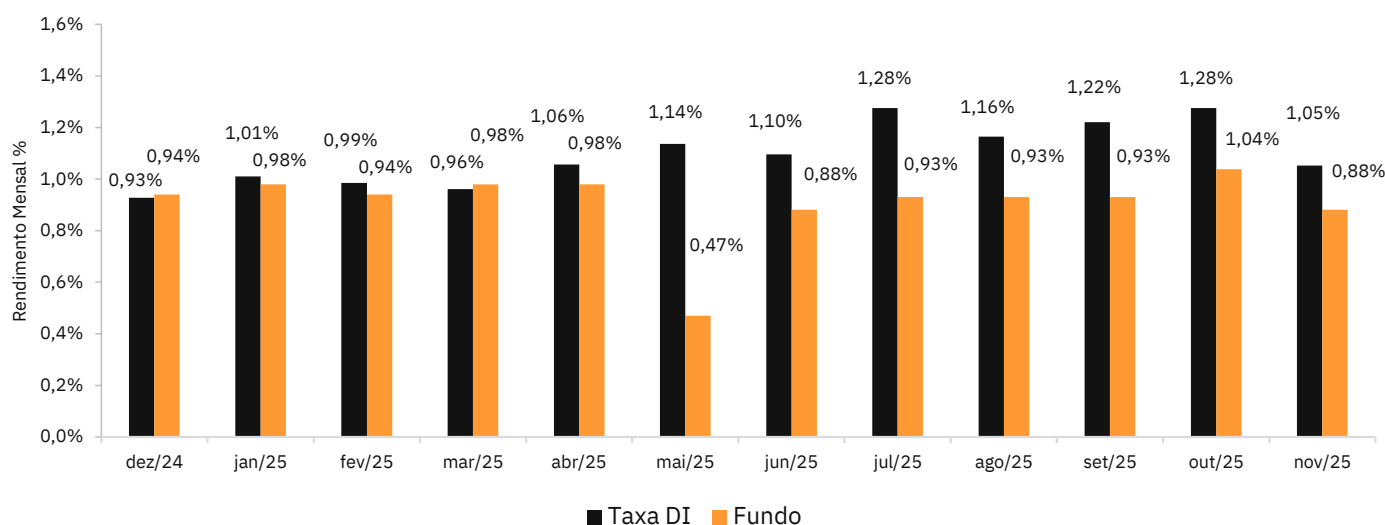
A distribuição de R\$ 0,90 por cota referente ao mês de novembro será paga no dia 11/12/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 28/11/2025.

Rendimento em nov-25

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 0,90
Por cota

Equivalente a
84%
do CDI*



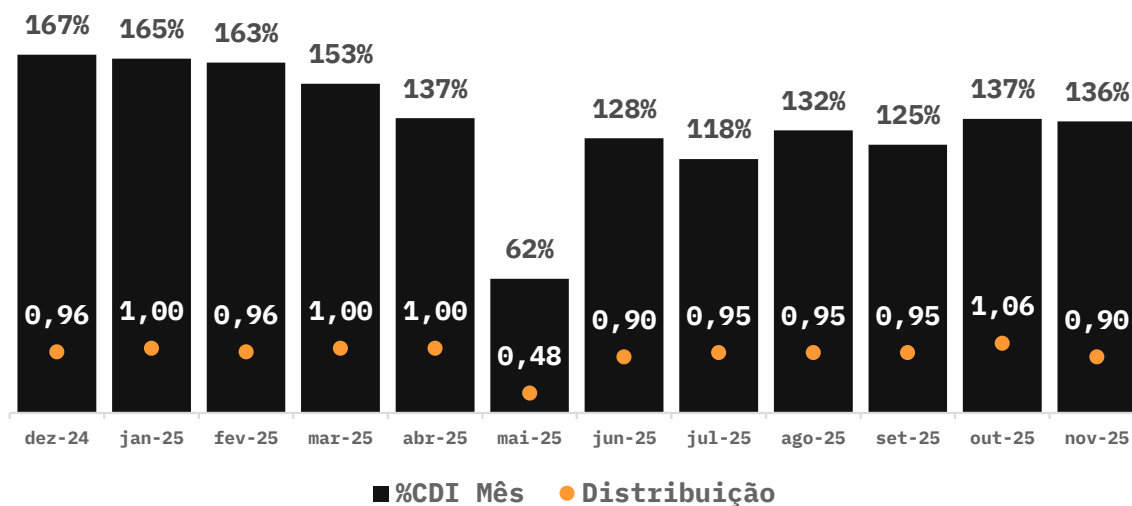
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



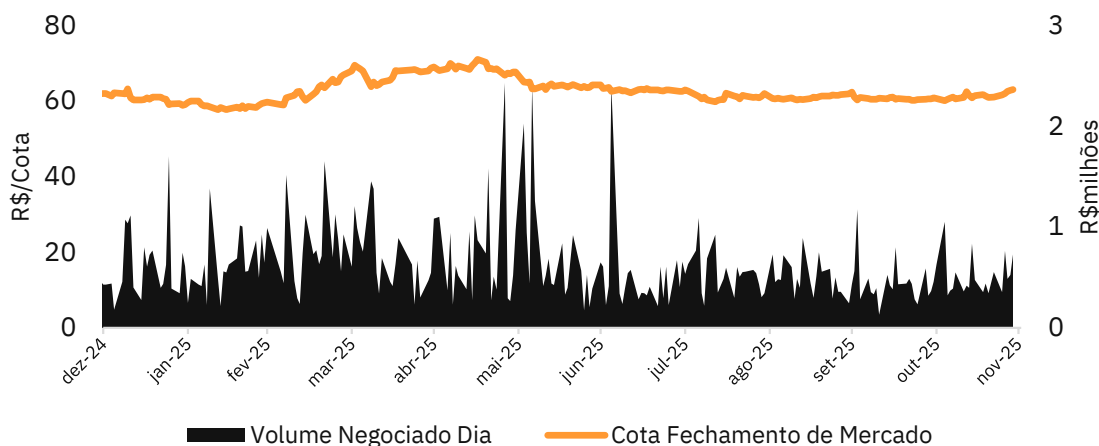
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em novembro é equivalente a 136% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em novembro de 2025, foram negociadas 158.747 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 9,7 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,5 milhão.





Resumo da Carteira

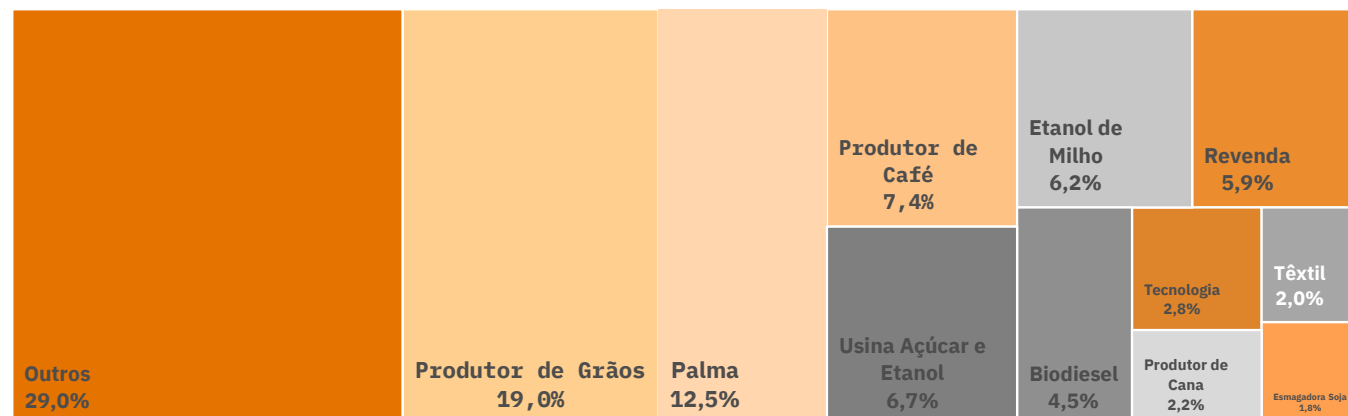
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

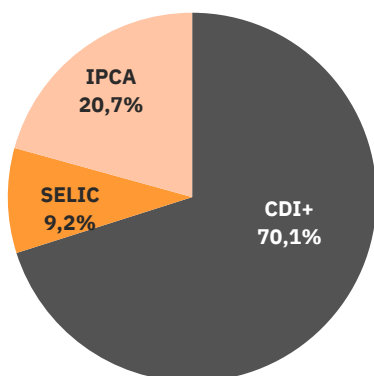
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	70,1%	4,4%	4,6%	2,3	2,7
CRA	IPCA+	20,7%	10,9%	8,9%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	9,2%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,8

Resumo dos Ativos

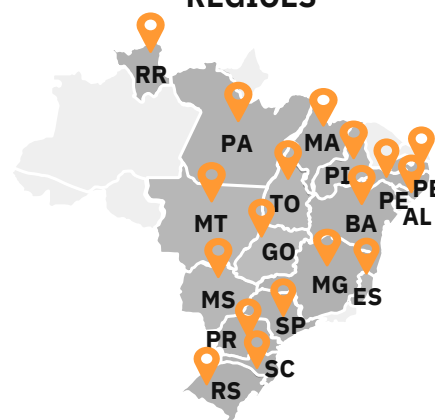
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Total de receitas	6,10	5,44	5,50	5,48	6,64	5,19	5,92	5,65	5,10	5,29	5,72	4,50
Receita CRI/CRA	6,01	5,30	5,35	5,05	5,82	4,28	5,03	4,94	4,50	4,81	5,02	4,01
Receita Renda Fixa	0,09	0,14	0,15	0,43	0,82	0,90	0,89	0,71	0,60	0,47	0,70	0,49
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,02	-0,03	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11
Despesas Fundo	-0,58	-0,58	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53
PDD	0,00	0,00	0,00	-4,97	-3,41	-6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,50	4,83	4,89	-0,38	2,50	-2,31	5,12	4,82	4,34	4,48	4,91	3,86
Reserva	-1,09	-0,24	-0,48	4,98	2,09	4,51	-0,99	-0,46	0,02	-0,12	-0,04	0,27
Lucro por cota (R\$)	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90
Rendimento (R\$/cota)	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	53,4	53,4	2,5	11,36%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	0,00%	0,00%	55,8	41,4	3,9	8,80%
3	CRA	CRA02200E1N	VERDADEIRO	GRUPO APR	CDI+	0,00%	0,00%	36,6	27,9	2,1	5,93%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,54%	28,3	26,5	2,8	5,63%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	2,9	5,40%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,59%	23,9	24,1	2,0	5,12%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,40%	21,3	21,2	1,0	4,51%
8	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,50%	18,8	19,1	1,1	4,05%
9	CRA	CRA0230008I	VERDADEIRO	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,91%	15,8	16,0	1,7	3,40%
10	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,5	12,5	2,9	2,66%
11	CRA	CRA022009Q1	VERDADEIRO	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,92%	12,3	12,1	0,9	2,58%
12	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	2,63%	10,4	10,2	5,0	2,16%
13	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,68%	9,6	9,9	4,7	2,10%
14	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	5,99%	9,4	9,4	0,7	1,99%
15	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,97%	8,7	8,6	0,8	1,83%
16	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,69%	10,76%	7,0	6,4	1,7	1,36%
17	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,69%	5,5	5,4	1,2	1,14%
18	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,38%	5,3	5,3	1,9	1,13%
19	FIDC	46868255N9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,1	5,1	2,9	1,08%
20	CRA	CRA021003KP	VERDADEIRO	SELMÍ	IPCA	8,54%	10,02%	5,2	5,0	1,1	1,07%
21	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,98%	11,69%	5,0	4,8	0,8	1,02%
22	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,60%	4,6	4,6	4,6	0,97%
23	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,47%	8,50%	4,5	4,3	2,3	0,91%
24	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,88%	4,0	4,1	1,2	0,86%
25	CRA	CRA024007Q4	VERDADEIRO	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,05%	4,0	4,1	3,1	0,86%
26	CRA	CRA023008QD	VIRGO	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	2,46%	3,9	3,9	1,2	0,83%
27	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	2,72%	3,7	3,7	2,6	0,79%
28	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,26%	10,67%	3,8	3,6	1,4	0,77%
29	CRI	22K1802248	VERDADEIRO	CIBRA	CDI+	5,00%	4,89%	3,6	3,6	1,2	0,76%
30	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,15%	2,09%	3,5	3,5	1,5	0,75%
31	CRA	CRA023000MQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,74%	3,2	3,1	3,7	0,65%
32	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	11,23%	2,9	2,8	1,3	0,59%
33	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	12,07%	3,0	2,7	1,4	0,57%
34	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,04%	10,71%	2,3	2,2	2,4	0,47%
35	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,74%	10,29%	2,2	2,1	1,9	0,45%
36	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	9,60%	2,2	2,1	2,2	0,45%
37	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,87%	2,1	2,1	2,7	0,45%
38	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,39%	2,2	2,0	1,8	0,42%
39	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	4,20%	2,0	2,0	0,5	0,42%
40	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,96%	1,7	1,7	1,9	0,37%
41	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	0,00%	0,00%	4,0	1,7	0,7	0,36%
42	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,80%	1,6	1,7	4,2	0,35%
43	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	10,74%	1,6	1,6	0,5	0,33%
44	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	2,31%	1,3	1,4	2,9	0,29%
45	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	8,54%	11,14%	1,4	1,3	0,2	0,28%
46	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	8,03%	1,3	1,2	2,1	0,26%
47	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,07%	1,3	1,2	4,2	0,25%
48	CRA	CRA025005V6	VIRGO	MINERVA	CDI+	0,70%	0,82%	1,0	1,0	4,6	0,21%
49	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,58%	1,0	1,0	4,6	0,21%
50	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	8,87%	0,9	0,9	1,1	0,18%
51	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	10,64%	0,8	0,8	0,9	0,17%
52	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	9,22%	0,8	0,8	0,5	0,17%
53	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,75%	0,7	0,7	3,4	0,16%
54	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,85%	11,15%	0,7	0,7	1,2	0,15%
55	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,44%	0,6	0,6	0,6	0,13%
56	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,47%	1,05%	0,6	0,6	1,4	0,13%
57	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	12,47%	0,6	0,5	0,9	0,11%
58	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,58%	0,4	0,4	1,0	0,09%
59	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,76%	0,4	0,4	3,1	0,09%
60	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	12,12%	0,4	0,4	0,4	0,08%
61	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	9,83%	9,58%	0,2	0,2	4,1	0,05%
62	CRA	CRA022007KI	VIRGO	COCAL	IPCA	9,70%	9,41%	0,2	0,2	3,2	0,04%
63	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,36%	0,1	0,1	2,3	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,31%	0,1	0,1	1,3	0,01%
65	CRA	CRA022002H1	VIRGO	FLORA	CDI+	1,47%	1,47%	0,0	0,0	0,8	0,01%
66	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,51%	1,24%	0,0	0,0	1,2	0,00%
67	RF	OVER		SELIC				43,4	43,4		9,23%
TOTAL								500,3	470,5		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15 mi para Safras Agro.



Atualização da Carteira

Serpasa: A companhia e seus acionistas entraram com pedido cautelar antecedente a procedimento de recuperação judicial. Entendemos que o CRA possui caráter extraconcursal, tendo em vista a estrutura de garantias fiduciárias e o fato de possuímos um imóvel descorrelacionado com a atividade da usina. Seguimos acompanhando o processo e tomando as medidas necessárias para consolidação das garantias.

Grupo APR, North Agro, Safras Agroindustrial, e BBF: Não houve desdobramentos relevantes em relação a nossa carta anterior e continuamos implementando nossas estratégias para recuperação dos créditos, atuando de forma coordenada tanto na esfera jurídica quanto na via negocial.

Resumo dos Principais Ativos

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alienação Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos



Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios



SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**

A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



DATAGRO



Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Capital Solutions Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.